

O MALE GAZE SOBRE A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO CINEMA

Alice de Oliveira Leite¹, Felipe Vitório Lucero¹

¹Colégio Novaescola – Campo Grande - MS

aliceleite2008@gmail.com, fe.lucero@hotmail.com

Área/Subárea: Linguística, Letras – Artes

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Perspectiva; Violência simbólica; Retratação; Tropes; Feminismo

Introdução

O "Male Gaze", também conhecido como olhar masculino, é uma perspectiva que permeia diversos tipos de arte, especialmente nas formas de expressão cultural lideradas por homens, como o cinema. Cunhado pela jornalista Laura Mulvey em 1975 no ensaio "Prazer Visual e Cinema Narrativo", este conceito incide sobre a maneira pela qual a arte é criada e percebida, frequentemente retratando unicamente a visão masculina. Isso limita a pluralidade de perspectivas, ao mesmo tempo em que perpetua estereótipos, mistificações e representações padronizadas. Personagens femininas frequentemente sofrem representações negativas sob esse olhar masculino, conduzindo a sexualização e idealização irreal, que diverge da verdadeira complexidade feminina e cria expectativas inatingíveis e preocupantes. O Objetivo do projeto visa compreender a dominância masculina no cinema, explorando a desigualdade de gênero através do conceito de "gaze" masculino, além de analisar a violência simbólica de Pierre Bourdieu. O intuito é discernir se há um padrão recorrente de representação e narrativa que coloca as mulheres em um papel submisso e de contemplação masculina, comparando essas representações com a realidade social. O objetivo final é determinar se existe de fato uma disparidade de gênero dentro do cenário cinematográfico.

Metodologia

Esta pesquisa busca analisar de que maneira a perspectiva masculina no cinema contribui para a perpetuação de estereótipos e desigualdades de gênero. A metodologia adotada baseia-se nas teorias feministas, em especial nas contribuições de Laura Mulvey sobre o "Male Gaze" como uma lente crítica para a análise cinematográfica. A revisão bibliográfica compreende tanto a leitura dos trabalhos originais de Laura Mulvey, incluindo o ensaio "Prazer Visual e Cinema Narrativo", quanto outras obras relacionadas aos estudos de gênero, teoria do cinema e análise midiática. Também são incorporados estudos acadêmicos que aplicam o conceito de "Male Gaze" em diferentes contextos culturais e cinematográficos. O conceito de violência simbólica de Pierre Bourdieu é empregado como um guia para esta análise, considerando as manifestações de machismo na sociedade. A pesquisa

selecionou três filmes de épocas e gêneros distintos, conhecidos por suas representações questionáveis das mulheres: "007 Contra Goldfinger" (1964), "Elizabethtown" (2005) e "(500) dias com ela" (2009). Esses filmes exemplificam como o "Male Gaze" pode influenciar a representação das personagens femininas.



Figura 1. Filmes utilizados na pesquisa.

Resultados e Análise

O cinema contemporâneo tem se esforçado para romper com essas dinâmicas de representação e narrativa, buscando diversidade em perspectivas e vozes tanto na produção quanto na apreciação cinematográfica. O objetivo atual é criar um cinema mais inclusivo, onde mulheres e outras minorias sejam retratadas de modo autêntico e empoderador, desafiando as normas estabelecidas pelo "gaze" masculino e promovendo uma ampla gama de experiências e pontos de vista. A análise revelou que o "Male Gaze" estava presente nos três filmes estudados, retratando majoritariamente as personagens femininas como objetos sexuais e subordinando suas narrativas às jornadas dos protagonistas masculinos. A direção e os ângulos de câmera frequentemente realçavam partes específicas do corpo feminino, reforçando estereótipos e padrões estéticos de beleza. Até mesmo personagens centrais como Pussy Galore em "007 Contra Goldfinger" não escapam da objetificação em diversas cenas, tornando-as elementos secundários. Essa pesquisa ressalta a necessidade de conscientização sobre a representação de gênero no cinema e como a mídia pode

APOIO



REALIZAÇÃO



influenciar a transformação de perspectivas culturais. Através de uma análise crítica do "Male Gaze", espera-se que cineastas e profissionais da indústria cinematográfica possam desafiar esses padrões e contribuir para uma representação mais autêntica e igualitária das mulheres.

Considerações Finais

Infelizmente, a representação feminina predominante no cinema permanece como uma construção idealizada, frequentemente elaborada por homens e destinada a homens. Essa dominância masculina, evidenciada pelo "Male Gaze", contribui para a manutenção das desigualdades de gênero e a disseminação de estereótipos prejudiciais. A análise dos filmes selecionados permitiu compreender como a perspectiva masculina no cinema influencia a construção das personagens femininas, reforçando normas patriarcais preexistentes. Essa pesquisa enfatiza a importância da consciência acerca da representação de gênero no cinema e o papel significativo que a mídia desempenha na transformação das perspectivas culturais. Ao analisar criticamente o "Male Gaze", espera-se que cineastas e profissionais da indústria cinematográfica possam desafiar esses padrões e contribuir para uma representação mais autêntica e equitativa das mulheres no cinema.

Referências

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Trad. Maria Helena Kühner. – 11ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

ELIZABETHTOWN. Dir. Cameron Crowe. EUA, Paramount Pictures, 2005. Filme.

GOLDFINGER [007 Contra Goldfinger]. Dir. Guy Hamilton. Reino Unido, Eon Productions, 1964. Filme.

MULVEY, Laura. Prazer Visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail(org). A Experiência do Cinema: antologia. Rio de Janeiro: Edições Graal; Embrafilme, 1983. p.437-453.